

CONSORCIAÇÃO GRAMÍNEAS X LEGUMINOSAS NO ESTADO DO AMAZONAS

Acilino do Carmo CANTO¹ e Edson Câmara ITALIANO¹

No período de junho/76 a dezembro/77 através do PROPAS-TO/AMAZÔNIA (convênio BASA/EMBRAPA), em área de pastagens degradadas da Rodovia Manaus/Itacoatiara, foi desenvolvido estudo de consorciações das gramíneas Colonião, Quicuiu da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), Pasto Negro (*Paspalum plicatulum*), Jaraguá, Sempre Verde (*Panicum maximum*) Setária e *Digitaria sp* (n.º 3); com as leguminosas Centrosema, Sira-tro, Puerária *Leucaena leucocephala*, *Stylosanthes guyanensis* cv. IRI - 1022, *Desmodium intortum* (Green Leaf) e Soja Perene. As consorciações (1 gramínea x 1 leguminosa) foram obtidas plantando-se faixas paralelas (3m x 42m) de 7 gramíneas, perpendiculares a faixas paralelas de 7 leguminosas, repetidos duas vezes, ao acaso, proporcionando 4 subparcelas de cada combinação possível. Por ocasião do plantio foram aplicados, a lançar, 50 kg de P₂O₅/ha. Logo após a amostragem para estimativa de produção, a área do experimento era submetida a pastoreio de animais zebuinos, por aproximadamente 12 a 15 horas, para rebaixar as parcelas e, ao mesmo tempo introduzir o efeito de pastejo na persistência das consorciações. De uma análise conjunta dos dados, pode-se dizer que a excessão feita a alguma consorciação contendo as leguminosas *S. guyanensis* (IRI-1022) e Puerária, houve uma tendência de domínio das gramíneas sobre as leguminosas. Considerando a produção de forragem, composição botânica (relação gramínea: leguminosa) e persistência as melhores consorciações foram: Colonião com Puerária, *S. guyanensis* (IRI - 1022) e Centrosema; Sempre Verde com Centrosema, Stylo IRI - 1022 e Puerária; Quicuiu da Amazônia com Stylo IRI - 1022 e Centrosema (a Puerária abafou o Quicuiu); Pasto Negro com Stylo IRI - 1022, Centrosema e Puerária; e Setária com Puerária e Stylo IRI - 1022. As leguminosas Puerária e *Stylosanthes guyanensis* cv. IRI - 1022, foram as que contribuíram em maior proporção na produção total de todas as consorciações.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAE de Manaus.